

Caracterização e avaliação de recursos genéticos de *Spondias*, acessada por meio de descritores morfológicos e agrônômicos

Thaís Nunes da Silva¹; Ítalo Fernandes Rios¹; Luiz Paulo Campos²; Cristina de Fátima Machado³

¹Estudantes de Ensino Médio do Colégio Luciano Passos, Cruz das Almas, BA, tahisnunesdasilva17@gmail.com, italofrios12@outlook; ²Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, BA, lpaulocp@hotmail.com; ³Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA, Cristina.fatima-machado@embrapa.br

Nos bancos de germoplasma, a correta caracterização e avaliação dos acessos presentes são de fundamental importância, podendo ser realizada com a utilização de um conjunto de descritores que se referem a atributos morfológicos e agrônômicos, que servem como guia e permitem a distinção entre diferentes acessos de uma mesma cultura. O presente trabalho teve objetivos de: i) caracterizar em função de descritores morfológicos e agrônômicos, uma amostra de acessos da Coleção de germoplasma de *Spondias* da Embrapa Mandioca e Fruticultura, quanto a atributos morfológicos, físicos, químicos e agrônômicos; ii) selecionar os genótipos superiores para os caracteres agrônômicos de interesse; e iii) avaliar em condições naturais o comportamento dos genótipos quanto às principais doenças e insetos praga da cultura. O delineamento experimental foi blocos ao acaso com 13 tratamentos e oito repetições, com unidade experimental composta de uma planta. Foram avaliados 13 acessos em função de 17 descritores quantitativos e 14 qualitativos, quanto a atributos morfológicos, físicos, químicos e agrônômicos. Dez análises físico-químicas foram realizadas, sendo cada uma, obtida a partir de uma amostra composta de dez frutos. Foram analisados frutos em estádios de maturação de vez e maduros. Os dados quantitativos obtidos foram analisados por meio da estatística descritiva, com auxílio do programa estatístico SAEG, realizando medidas de tendência central (média), variabilidade dos dados (desvio padrão) e coeficiente de variação (CV). Observou-se variabilidade para todos os descritores avaliados, contudo, as características que obtiveram os maiores valores de desvio padrão entre os acessos analisados foram Rendimento da polpa, com desvio de 8,89 (acesso BFT 015 – fruto maduro) e 7,50 (acesso BFT 016 – fruto de vez); peso do fruto com 3,99 (acesso BFT 010 – fruto maduro), largura com 4,85 e comprimento com 4,01 (acesso BFT 016 – fruto de vez). A maioria dos acessos apresenta frutos com cor de polpa amarelo claro (frutos de vez) e amarelo (frutos maduros), exceto para BFT016, onde há uma variação indo de cor de polpa amarela até alaranjada, pois se trata de frutos maduros, seguido de cor de polpa amarelo claro nos frutos de vez. O rendimento da polpa apresentou coeficiente de variação que oscilou de 1,77 a 16,17 %, o acesso de maior destaque foi o BFT 015 com 54,98 % de rendimento, seguido do acesso BFT 002 que apresentou quando maduro 52,86 % de rendimento. O coeficiente de variação para pH variou de 0,83 a 9,33, sendo os acessos, BFT 021 e BFT 020, em média, mais ácidos, com pH 2,40, em frutos de vez e maduros, e os menos ácidos com pH 3,01 e 2,87, em frutos de vez e maduros do acesso BFT 016. A quantidade média de panículas por quadrante foi 5, com cerca de 63 flores hermafroditas e 52 masculinas, gerando em média dez frutos por panícula. Em termos de hábito de crescimento, a maioria dos acessos apresentou hábito de crescimento aberto, exceto, BFT 002 (ereto), além de BFT 010 e BFT 015 (semi-ereto). O meio ambiente influencia na ocorrência de doenças e insetos pragas, por isso, não foram observados sintomas de antracnose – *Glomerella cingulata* (Ston.) Spauld. & Schrenk (*Colletotrichum gloeosporioides* Penz.) em frutos dos acessos de *Spondias*; por sua vez, verificou-se pouco sintoma de verrugose, – *Sphaceloma spondiadis* Bitancourt & Jenkins em frutos. Em relação à mosca-das-frutas *Anastrepha obliqua*, a maioria dos acessos apresenta moderada suscetibilidade a esta praga, já os acessos BFT 009, BFT 010, BFT 016 e BFT 020, suscetibilidade, e BFT 007 e BFT 008 de tolerância; e, finalmente, um grupo representado pelos acessos BFT 002, BFT 013, BFT 015 e BFT 019 se destacou pela tolerância à lagarta desfolhadora (*Dirphia* spp.), já os acessos BFT 010 e BFT 016 são suscetíveis a esta praga, o que comprova a importância da avaliação fenotípica dos acessos em etapas iniciais do programa de melhoramento visando selecionar genótipos superiores.

Significado e impacto do trabalho: O conjunto de descritores usado permitiu separar de forma eficaz os acessos superiores de *Spondias*, o que significa economia de tempo, recursos financeiro e humano em etapas iniciais do programa de melhoramento. Por sua vez, o conhecimento da variabilidade genética presente em uma amostra de acessos de *Spondias* apresenta utilidade prática, de forma a auxiliar na identificação e preservação dos indivíduos promissores das espécies, e, conseqüentemente, na obtenção de novas variedades.